



Presidente

Silvana BIAGIOTTI

Mendoza, Argentina

Vicepresidente 1º

Toni SANDO

Sao Paulo, Brasil

Vicepresidente 2º

Jorge LEÓN BENAVIDES

Lima, Perú

Vicepresidente 3º

David MANILLO VALDEZ

Monterrey, México

Consejero Vocal

Titular1º

Migdalia VASQUEZ

Guatemala, Guatemala

Consejero Vocal

Titular2º

Clemencia BOTERO

Medellín, Colombia

Consejero Vocal

Titular3º

Elizabeth ROSEMBERG

Valparaíso, Chile

Consejero Vocal Supl. 1º

Luis PROAÑO RECALDE

Quito, Ecuador

Consejero Vocal Supl. 2º

Federico TREVIÑO

Mérida, Yucatán

Síndico Titular

Georgina ESPINOZZA

Guadalajara, México

Síndico Suplente

Ana María VALENZUELA

León, México

Consultor Senior

Miguel HARRACA

Argentina y México

Consejo Consultivo

Honorario

Eduardo CHAILLO

México y EE.UU

Oscar CEREZALES

España

David Hidalgo

México

Graciela Padoin

Argentina y Brasil

Araceli RAMOS

México

Vaniza SCHULER

Brasil

Ana María Viscasillas

EE.UU

Nina Winston

EE.UU

Mensagem conjunta dos Convention Bureaus da América Latina e do Caribe em apoio ao Setor de Eventos

Como associação representativa das 171 organizações latino-americanas de marketing de destino que fazem parte do setor de turismo de reuniões e eventos, entendemos que a realidade da Pandemia Global gerada por ocasião do COVID-19, é hora de focar na saúde das pessoas: família, amigos, pessoal que trabalham em nossas equipes, nas empresas parceiras de cada organização, bem como futuros participantes de congressos, convenções, programas de incentivo e eventos internacionais, nacionais e locais, pensando no bem-estar da comunidade como um todo.

Também alertamos que, depois de sair dessa situação de Emergência de Saúde, a Emergência Econômica deve ser declarada e, no nosso caso, nos referimos à representação das mais de 15.000 (quinze mil empresas) associadas por meio de nossos Escritórios Membros, que estão passando por uma grande crise econômica e produto financeiro do Coronavírus COVID-19, que paralisou o setor de turismo e eventos globalmente, antecipando também uma crise social global.

Juntamos a declaração da Organização Mundial de Turismo (OMT/UNWTO) sobre a avaliação do impacto do COVID-19 no turismo internacional, que refere, entre outras mensagens-chave: *“O impacto do surto de COVID-19 será, sem dúvida, sentido em toda a cadeia de valor do turismo. Espera-se que as pequenas e médias empresas sejam particularmente afetadas. É feita uma chamada para medidas de apoio e recuperação para o setor de turismo nos países mais afetados”*; <https://www.unwto.org/impact-assessment-of-the-covid-19-outbreak-on-internationaltourism>.

Concordamos com o que foi comunicado pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), que expressou sua preocupação em exigir uma ação imediata dos governos para:

1. Conceder ajuda financeira para proteger a renda de milhões de trabalhadores do setor que enfrentam sérias dificuldades econômicas
2. Conceder empréstimos ilimitados e sem juros a empresas globais de viagens e turismo, bem como a milhões de pequenas e médias empresas para impedir que entrem em colapso
3. Eliminar todos os impostos e taxas governamentais para a indústria do turismo com efeito imediato por pelo menos os próximos 12 meses

Por esse motivo, e tendo em vista que o turismo e os eventos geram desenvolvimento econômico, educacional e social, apelamos aos governos da América Latina e do Caribe que apoiem os diferentes setores que compõem a cadeia de valor do setor de turismo e eventos, representadas de acordo com os seguintes detalhes:

1. Estabelecimento de alojamentos (hotéis, resorts, alojamentos em geral)
2. Centros de Eventos, Espaços para Convenções e Exposições, Públicos e Privados
3. Locais alternativos para eventos de todos os tipos
4. Estabelecimentos Gastronômicos (Restaurantes, Serviços de bufê, Bares e similares)
5. Operadores e Agentes de Viagem



Presidente

Silvana BIAGIOTTI

Mendoza, Argentina

Vicepresidente 1º

Toni SANDO

Sao Paulo, Brasil

Vicepresidente 2º

Jorge LEÓN BENAVIDES

Lima, Perú

Vicepresidente 3º

David MANLLO VALDEZ

Monterrey, México

Consejero Vocal

Titular1º

Migdalia VASQUEZ

Guatemala, Guatemala

Consejero Vocal

Titular2º

Clemencia BOTERO

Medellín, Colombia

Consejero Vocal

Titular3º

Elizabeth ROSEMBERG

Valparaíso, Chile

Consejero Vocal Supl. 1º

Luis PROAÑO RECALDE

Quito, Ecuador

Consejero Vocal Supl. 2º

Federico TREVIÑO

Mérida, Yucatán

Síndico Titular

Georgina ESPINOZZA

Guadalajara, México

Síndico Suplente

Ana María VALENZUELA

León, México

Consultor Senior

Miguel HARRACA

Argentina y México

Consejo Consultivo

Honorario

Eduardo CHAILLO

México y EE.UU

Oscar CEREZALES

España

David Hidalgo

México

Graciela Padoin

Argentina y Brasil

Araceli RAMOS

México

Vaniza SCHULER

Brasil

Ana María Viscasillas

EE.UU

Nina Winston

EE.UU

6. Operadores de transporte aéreo
7. Operadores de transporte terrestre
8. Operadores de transporte ferroviário
9. Operadores de transporte naval
10. Organizadores de congressos e eventos profissionais
11. Organizadores de eventos sociais e casamentos
12. Fornecedores especializados da indústria de reuniões e eventos:
 - a. Empresas de Produção e Aluguel de Equipamentos Audiovisuais e Shows
 - b. Serviços de tradução
 - c. Serviços de montagem de exposições e feiras
 - d. Serviços de Credenciamento e Registro
 - e. Empresas de produção de aplicativos móveis para congressos e eventos
13. Empreendedores da cadeia de valor
 - a. Organizadores de passeios diversos
 - b. Fornecedores de turismo de aventura
 - c. Guias de turismo
14. Micro, pequenas e médias empresas ligadas ao turismo e eventos
15. Outros membros da cadeia de valor vinculados a empreendimentos familiares
16. Centros de compras, shopping centers e lojas/comercio em geral
17. Publicações e revistas especializadas na indústria de turismo, reuniões e eventos

Conhecemos a intenção e o compromisso que os diferentes governos latinoamericanos têm com a nossa indústria, que valorizamos e acompanhamos nos momentos difíceis que todos os países enfrentam.

O objetivo desta comunicação é levantar algumas preocupações que afligem os empreendedores que representamos e gerar propostas que possam atenuar a situação do setor empresarial.

Aqui estão nossas propostas:

1. Diferimento e postergação de obrigações fiscais, impositivas e tributárias em cada um dos países

2. Ações de financiamento sustentável para CVBs e organizações de destino: solicitamos a ação dos governos para gerar legislação que permita que CVBs e organizações de marketing, gestão e desenvolvimento destino latinoamericanos tenham recursos genuínos por meio de "Contribuições Voluntárias" ou "Contribuições Obrigatórias/Compulsórias", conforme a definição de cada país, aplicável aos visitantes, para financiar as ações de recuperação do setor para os destinos na região.

3. Situação de emprego: os empreendedores que representamos podem ser empresas com mais de 100 funcionários, porém, a grande maioria são empresas familiares, micro, pequenas e médias empresas. Atualmente, a paralisia da atividade econômica turística significa que não há solvência necessária para manter o pagamento dos salários por vários meses sem rentabilidade. A única alternativa atual, de aprovar ou antecipar férias, corresponde à suspensão de contratos, o que permitirá que o atual contrato de trabalho seja mantido com o pagamento dos respectivos benefícios sociais. Por que não pensar, então, em um subsídio semelhante ao seguro desemprego, que permita a esses trabalhadores, cujo contrato



Presidente

Silvana BIAGIOTTI

Mendoza, Argentina

Vicepresidente 1º

Toni SANDO

Sao Paulo, Brasil

Vicepresidente 2º

Jorge LEÓN BENAVIDES

Lima, Perú

Vicepresidente 3º

David MANLLO VALDEZ

Monterrey, México

Consejero Vocal

Titular1º

Migdalia VASQUEZ

Guatemala, Guatemala

Consejero Vocal

Titular2º

Clemencia BOTERO

Medellín, Colombia

Consejero Vocal

Titular3º

Elizabeth ROSEMBERG

Valparaíso, Chile

Consejero Vocal Supl. 1º

Luis PROAÑO RECALDE

Quito, Ecuador

Consejero Vocal Supl. 2º

Federico TREVIÑO

Mérida, Yucatán

Síndico Titular

Georgina ESPINOZZA

Guadalajara, México

Síndico Suplente

Ana María VALENZUELA

León, México

Consultor Senior

Miguel HARRACA

Argentina y México

Consejo Consultivo

Honorario

Eduardo CHAILLO

México y EE.UU

Oscar CEREZALES

España

David Hidalgo

México

Graciela Padoin

Argentina y Brasil

Araceli RAMOS

México

Vaniza SCHULER

Brasil

Ana María Viscasillas

EE.UU

Nina Winston

EE.UU

está/será suspenso, manter um mínimo vital enquanto o mercado se recupera e possam retornar ao trabalho?

4. Adiamento do pagamento de créditos bancários: Solicitamos sinceramente que, por ordem dos Governos, os bancos congelem a exigência de pagamento de créditos e juros por pelo menos seis meses, após o qual os pagamentos serão retomados sem que isso implique refinanciamento ou cobrança de juros, e igualmente sem que a inadimplência ou suspensão de pagamentos implique em relatos às agências de crédito e risco.

5. Gerenciamento de créditos de companhias aéreas internacionais: Solicitamos que os governos busquem formas de vincular entidades financeiras multilaterais, como o Banco Mundial ou outras de tamanho semelhante ao processo, para que possam conceder créditos às companhias aéreas com o apoio dos governos. É claro que um processo de falência na bandeira das companhias aéreas será refletido em um país isolado, com uma indústria do turismo que não poderá gerar uma reativação, e isso deve ser fortemente evitado.

6. Créditos e subsídios para empresas do setor de reuniões devido a operações fechadas: empresas do setor de turismo e eventos que enfrentam a pandemia COVID-19 foram forçadas a fechar completamente suas instalações, o que exige dar continuidade à pagamentos de compromissos, funcionários, crédito nacionais e internacionais, todos relacionados à operação e funcionamento dos mesmos, entre muitas outras atividades que devem continuar - apesar da emergência do COVID-19. Solicitamos aos Ministérios das Finanças, Economia, Turismo, Trabalho e/ou Produção dos diferentes países da América Latina e do Caribe, que determinem o mais rápido possível os procedimentos e regulamentos para que cada uma de nossas empresas possa receber esses benefícios, para que alcancem efetivamente as empresas legalmente registradas e habilitadas do turismo e eventos.

7. Congelamento de arrendamentos e/ou alugueis: a maioria de nossos associados paga arrendamentos/alugueis comerciais e, tendo em vista a quarentena obrigatória ditada e ordenada por todos os governos, as atividades de bares e restaurantes possuem produtividade zero, o que os deixa em uma situação de incapacidade de pagamento - não quer dizer que estes empresários não queiram, mas que realmente não podem fazê-lo.

Estamos confiantes de que a importância de nosso setor como desenvolvedor e promotor das economias regionais será levada em consideração e já estamos convencidos de que nossas propostas serão analisadas para fornecer uma resposta imediata aos nossos constituintes.

David Manllo Valdez
Vicepresidente de la Asociación
CVB's Latam & El Caribe

Toni Sando de Oliveira
Vicepresidente de la Asociación
CVB's Latam & El Caribe

Silvana Biagiotti
Presidente de la Asociación
CVB's Latam & El Caribe